

RELATÓRIO FINAL DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE LONDRINA**1- APRESENTAÇÃO**

A 7ª Conferência da Cidade de Londrina, ocorrida no dia 07/12/2024 das 8:00 às 18:00, no auditório do Centro de Educação Infantil Valéria Veronesi, Rua Benjamin Constant, 800 – Centro – Londrina – PR, teve como Tema: “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para as Cidades Inclusivas, Democráticas, Sustentáveis e com Justiça Social”. Seguiu as diretrizes das Etapas Nacional / Estadual, levando à discussão assuntos da realidade do nosso município vinculado as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – PNDU.

O evento teve o seu Regulamento aprovado em plenária¹ e as atividades se deram seguindo o seguinte cronograma:

Cronograma da 7ª Conferência da Cidade de Londrina

Atividade	Início	Final
Credenciamento	08h00	09h00
Abertura Oficial	08h30	09h00
Palestra	09h00	10h00
<i>Coffee Break</i>	10h00	10h15
Aprovação do Regulamento	10h15	11h00
Divisão dos grupos temáticos e início das discussões	11h00	12h00
Intervalo para almoço	12h00	13h30
Discussão dos Temas em Grupos por Eixos Temáticos	13h30	15h00
<i>Coffee Break</i>	15h00	15h15
Leitura das Propostas / Defesa	15h15	15h45
Votação das Propostas	15h45	16h00
Apresentação das propostas mais votadas	16h00	16h15
Eleição dos Delegados para Etapa Estadual	16h15	17h30
Homologação dos delegados e Encerramento	17h30	18h30

Fonte: 7ª Conferência da Cidade de Londrina

Representando o Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial (CMPGT), a Senhora Maria Cecília, coordenadora da mesa, deu as boas-vindas aos participantes e passou a ordenar os trabalhos. Foi feita a composição da mesa da 7ª Conferência, sendo convidados o Presidente do IPPUL, Gilmar Domingues Pereira, o Cacique Renato Keiri e o Presidente do CMPG em exercício, Jaime Adilson Marques de Carvalho.

Em sua fala o Cacique Sr. Renato Keiri ressaltou que representa uma grande comunidade indígena e luta por ela. Agradeceu a sua participação e mencionou que sua luta é para melhorias para a sociedade como um todo, discutindo por saúde, educação e agronomia.

O Presidente do IPPUL, Sr. Gilmar Domingues Pereira, agradeceu a presença de todos. Refletiu sobre a fala do Cacique e relacionou-a ao tema que a ser debatido no evento, com questões elaboradas para formar uma cidade inclusiva, qualificada e sustentável.

¹ Disponível em: <https://ippul.londrina.pr.gov.br/images/Regulamento.pdf>.



O Presidente do CMPGT em exercício, Sr. Jaime Adilson Marques de Carvalho, agradeceu a presença de todos e se mostrou confiante no sucesso dos trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do dia.

Neste contexto foi realizada a abertura do evento, conduzida pela Senhora Maria Cecília. Foi apresentado os temas que a Conferência, tendo sido salientado os 16 Objetivos de Desenvolvimento Urbano, abordados pela Conferência Nacional para ajudar a consolidar as metas para desenvolver uma cidade inclusiva e sustentável. Abordou que esses temas foram divididos em 3 eixos:

1. Articulação entre os principais setores urbanos e com o planejamento das políticas públicas;
2. Gestão estratégica e financiamento; e
3. Grandes temas transversais.

Na sequência foi realizada a apresentação das palestrantes, Prof.^ª Dra. Beatriz Fleury e Silva e Prof.^ª Dra. Olivia Orquiza de Carvalho Zara. A Prof.^ª Dra. Beatriz Fleury deu início à sua fala, agradecendo o convite da Prof.^ª Olivia e se recorda da sua base em discussão às políticas das cidades e a temática da Conferência que retoma a esse debate das políticas municipais, construídas de baixo para cima, a partir da participação popular. Dita que essa é sua paixão e executa este trabalho na cidade de Maringá-PR. Apontou que seu objetivo foi o de traçar o caminho do que será discutido e trazer clareza e motivação em participar para o debate, de forma a conseguir alcançar o espaço formador da cidade que a população quer. Também, abordou que o que se entende como desenvolvimento urbano é guiado por 4 pilares: a inclusão, democracia, sustentabilidade e a justiça social.

Nesta esteira, apresentou o Eixo 1 – “Articulação entre os principais setores urbanos e com o planejamento das políticas públicas”. Iniciou com a temática do Direito à Moradia. Comentou sobre o Grupo da ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social), que vêm movimentando as questões do direito às habitações, como forma de conseguir moradia e assistência, defendeu também que essa lei tem que ser colocada em ação diante o déficit habitacional gritante. Ressaltou que a moradia não deve ser só negócio, mas parte daquela cidade onde queremos ser inseridos e que as políticas habitacionais solucionam várias outras questões das cidades, comentou sobre a requalificação dos espaços públicos e espaços culturais, incorporando temas transversais e todas as comunidades e trabalhando com diversidade e falou sobre saneamento básico e relação com a crise climática, sobre mobilidade urbana e o incentivo aos diferentes modais a partir da diversificação de usos em um mesmo espaço e sobre planos de bairro, com uma política que nasce a partir do território.

Em relação ao Eixo 2 – “Gestão estratégica e financiamento: Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) e Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU)”, referiu ser gestão interfederativa e cooperação e consórcios. Explicou que este apresenta o que é Gestão Democrática e como ela pode ser incorporada na discussão das cidades.

No Eixo 3 – “Grandes temas transversais”, indicou que seria aprofundado pela Profa. Olivia (na sequência da fala), sobre a temática de “Sustentabilidade Ambiental e a crise climática: transformação digital e território inclusivo e justiça social”. Concluiu-se que as cidades estão em disputa o tempo todo, portanto a única forma de alcançar as cidades que queremos é a partir da Participação Popular. Finalizou parabenizando a todos os presentes, capazes por promover todos espaços.

A coordenadora da Conferência, sr.^ª Maria Cecília agradeceu a participação da Profa. Beatriz apresentando a palestrante seguinte, a Profa. Olivia Orquiza. A fala da Prof.^ª Orquiza foi iniciada com a



exaltação de seu amor pela cidade, cultivado por sua família pioneira de Londrina o que refletiu em sua formação. O tema que abordado foi sobre o Desenvolvimento Urbano e Sustentável em Londrina.

Iniciou contextualizando como ocorreu o crescimento das cidades e como as áreas urbanizadas impactam agressivamente o meio ambiente. Explicou que esse debate sempre acontece em duas faces, uma baseada na infraestrutura, saneamento e qualidade de vida e, outra, na parcela vulnerável da população.

Enfatizou as mudanças climáticas com os diversos fatores que as induzem, por exemplo, aos danos às infraestruturas, alterações nos ecossistemas, desertificação, menor disponibilidade de recursos hídricos, risco de insegurança alimentar. Citou também os riscos de perdas de espécies, com um gráfico disponibilizado pelo IPCC, que aponta a ameaça de extinção de 30.652 espécies.

Observou que a população de favelas é a mais vulnerável diante das mudanças climáticas e é a que menos contribui para estas mudanças.

A professora apresentou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dando enfoque ao objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, com a finalidade de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Este objetivo é extremamente central para que se alcance os demais.

Apresentou em seguida a ideia de Bairros Sustentáveis, que devem discutidos a partir da ação que deve acontecer de “baixo para cima”, com responsabilidade coletiva. Entretanto a célula do bairro tem um papel fundamental nessas mudanças.

A professora apresentou uma cartilha disponibilizada pela ONU, por enquanto, disponível apenas em inglês onde se aborda a importância da proximidade e caminhabilidade, o uso misto do solo, a acessibilidade ao trabalho, o transporte público eficiente e transporte multi-modal, as ruas completas e ativas, a variedade de opções de habitação, a acessibilidade (inteirada com a Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, o que vêm sendo promovido pelo grupo da UEL), a habitação segura, estável e acessível, o projeto responsivo ao clima, a conexão com a natureza e conectividade biológica, e a preservação e integração da infraestrutura azul e verde.

Finalizou com sua fala sobre os Serviços ecossistêmicos, Infraestrutura verde e Soluções baseadas na natureza ressaltando a importância de se conectar a rede urbana com áreas naturais e seminaturais, a partir de soluções baseadas na natureza, e arquitetura verde. Por fim, considerou que o bem maior de Londrina são os fundos de vale, que atualmente, com uma lei municipal, o distanciamento de construção que era de 60 metros, foi mudado para 38 metros, podendo gerar grandes efeitos negativos.

Findadas as palestras, deu-se sequência aos demais trabalhos com a divisão de oito grupos temáticos aportados nos três eixos principais apresentados no Regimento da Conferência.

Após as discussões em grupo, estes apresentaram as propostas desenvolvidas em cada eixo e a proposta que o grupo indicou como prioritária para à conferência Estadual das Cidades. Em assembleia, na plenária todas as propostas foram apresentadas e eleitas aquelas a serem direcionadas para a Etapa estadual. Em seguida deu-se a eleição dos delegados por segmento e a apresentação dos mesmos à Conferência.

A seguir estão apresentados os dados da conferência.



2- ESTIVERAM PRESENTES NA CONFERÊNCIA:

Segmentos	
Gestores, administradores públicos do executivo e do legislativo – estaduais, municipais ²	13
Movimentos populares com atuação na área de desenvolvimento urbano	20
Trabalhadores, por suas entidades sindicais com atuação na área de desenvolvimento urbano	02
Empresários relacionados à produção, fomento e ao financiamento do desenvolvimento urbano	01
Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais com atuação na área de desenvolvimento urbano	06
ONGs com atuação na área de desenvolvimento urbano	05
Observadores / Convidados / Palestrante	52
Total geral de Presentes	99

3- PROPOSTAS APROVADAS DOS EIXOS TEMÁTICOS A SEREM ENCAMINHADAS PARA A ETAPA ESTADUAL:**EIXO 1 - Articulação entre os principais setores urbanos e o planejamento das políticas públicas.**

1 - Proporcionar a moradia enquanto direito e como política pública, "não como mercadoria ou negócio", que todos os municípios tenham uma secretaria municipal de habitação com prioridade para o interesse social para a população de rua, idosos, mulheres em situação de violência e famílias com crianças.

2 - É necessário que as concessionárias de saneamento disponibilizem dados e bases cartográficas com as informações de distribuição e coleta sanitárias de consumo, custo e qualidade dos efluentes finais.

3 - Criação do "Programa Nacional de Adequação de Calçadas" para promover a acessibilidade universal e o uso dos espaços urbanos por meio de projetos e obras custeados com recursos públicos.

EIXO 2 - Gestão estratégica e financiamento

4 - As regiões metropolitanas constituídas entre Municípios e Estados criem um cronograma de ações que serão desenvolvidas nas regiões da Gestão interfederativa, cooperação e consórcios, Gestão das regiões metropolitanas e Financiamento da PNDU: Mecanismos Fiscais e Extrafiscais de âmbito local.

5 - Criação de um órgão de Desenvolvimento Urbano da região Metropolitana, com sede na região e com representantes dos municípios, cujo objetivo principal será encontrar soluções para os problemas

² O Poder Legislativo declinou da nomeação da indicação para participação da 7ª Conferência da Cidade, conforme documento sob o protocolo 24154/2024 (processo de protocolo nº 0044/2024 emitido pela presidência da Câmara Municipal de Londrina.



comuns que afetam a região metropolitana, por intermédio da fundação de um banco de dados unificado e da promoção de consórcios de interesse coletivos.

6 - Fortalecer os conselhos de políticas públicas, conferindo caráter deliberativo às decisões de interesse público e coletivo, possibilitando a participação efetiva da sociedade nas tomadas de decisão.

EIXO 3 - Grandes temas transversais: sustentabilidade ambiental e emergências climáticas, transformação digital e território inclusivo e com justiça social.

7 - Instituir o Plano de Bairro Sustentável obrigatório, representando as necessidades da comunidade local, fomentado pelo poder público e coordenado pela associação de bairro, contemplando os objetivos de cidade compacta, conectada, inclusiva, vibrante e resiliente, seguindo parâmetros de legislação específica.

8 - Promover através de parcerias público-privadas ações que viabilizam a implantação e execução do atendimento a necessidade de acesso à *internet*, com atenção especial a áreas periurbanas e rurais, acionando órgãos competentes e afins para realizar diagnóstico da cobertura disponível para a identificação da real demanda.

4- PROPOSTAS APROVADAS DOS EIXOS TEMÁTICOS – CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO MUNICIPAL:

Eixos	Propostas aprovadas em plenária para o relatório municipal
<p>EIXO 1 - Articulação entre os principais setores urbanos e o planejamento das políticas públicas.</p>	<p>Garantir a política de participação popular fortalecendo os conselhos municipais, com caráter deliberativo. Proposituras de construção alternativas sustentáveis com autogestão com o protagonismo dos participantes em regime de democracia direta que garanta a identidade e o sentimento de pertencimento.</p>
	<p>Garantir que todos os imóveis públicos ou privados desocupados a mais de 5 anos cumpram a função social para moradia de interesse social. Assegurar a regularização fundiária de imóveis urbanos e rurais consolidados ou com construções existentes.</p>
	<p>Formulação de novos parâmetros restritivos da concessão, manutenção e fiscalização das outorgas de uso das águas subterrâneas visando frear o rebaixamento dos aquíferos. É necessário a manutenção e ampliação das faixas de preservação dos corpos hídricos para criar condições de recarga dos mananciais e o aumento das calhas de escoamento em caso de eventos ambientais extremos, redução dos riscos de desastres ambientais e garantir as reservas de abastecimento em situações emergenciais.</p>
	<p>Criação da Lei Municipal de Diretrizes para projetos e obras de estrutura cicloviária, visando estimular o uso da bicicleta e promover a segurança no trânsito.</p>
<p>EIXO 2 - Gestão estratégica e financiamento</p>	<p>Que o legislativo, municipal, estadual e nacional ao elaborar projetos de lei respeite as decisões aprovadas em plenário das conferências.</p>
	<p>Os programas de economia solidária aplicadas nos municípios devem ser compartilhados entre os demais municípios da região metropolitana.</p>



	Fortalecer os Municípios na criação e implementação dos conselhos de desenvolvimento urbano.
	Promover a aproximação dos conselhos com sociedade por meio de encontros nos bairros para divulgação/visibilidade de suas atribuições, prestação de contas e incentiva participação popular e democrática.
EIXO 3 - Grandes temas transversais: sustentabilidade ambiental e emergências climáticas, transformação digital e território inclusivo e com justiça social.	Implantar Área de Interesse Ambiental de no mínimo 30 metros de largura, adjacente ao limite da Área de Preservação Permanente do Fundo de Vale, restrita à equipamentos públicos de baixo impacto ambiental.
	Incentivar à utilização dos Vazios Urbanos para a implantação de soluções baseadas na natureza, como agricultura urbana, agrofloresta e espaços livres públicos, utilizando instrumentos como o IPTU Verde, Pagamentos por Serviços Ambientais, captura de mais valia urbana e outros incentivos fiscais.
	Incentivar a implantação de um Cinturão Verde adjacentes ao Perímetro Urbano, formado por espécies arbóreas específicas para servirem, entre outras funções, como quebra-vento, sequestro de carbono local, barreira da deriva de agrotóxico, abrigo e alimentação para aves urbanas e utilização para agricultura familiar, utilizando instrumentos como Pagamentos por Serviços Ambientais, captura de mais valia urbana e outros incentivos fiscais.
	Substituir a matriz energética dos sistemas de transporte coletivo, utilizando os recursos renováveis, gradualmente, de acordo com a determinação do Setor Público Municipal, até 2050, conforme Acordo de Paris.
	Criar núcleos de apoio a inclusão digital, em especial para acesso aos serviços governamentais em nível municipal, estadual e federal à comunidade através de contrapartidas ou ações mitigadoras/ compensatórias oriundas da execução de empreendimentos.

5- ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA A ETAPA ESTADUAL, SENDO OS ELEITOS DEVIDAMENTE HOMOLOGADOS

Quantitativos de Delegados eleitos por Segmento

- 17** do Poder Executivo
- 00** do Poder Legislativo
- 15** dos Movimentos Sociais e Populares
- 02** das Entidades de Trabalhadores
- 01** das Entidades Empresariais
- 04** das Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- 03** das Organizações não Governamentais
- 42 delegados no total.**



Lista dos Delegados eleitos para a Etapa Estadual:

Segmento	Nº	Entidade	Delegado Titular	Delegado suplente
Movimentos populares com atuação na área de desenvolvimento urbano	1	União das Associações de Moradores de Londrina - UNIMOL	Deise Maria de Oliveira Lima Silva	---
	2	Associação Nacional e Proteção das Associações e Cooperativas do Brasil - ANPACB	Juliano Eduardo Moreira Pedroso	---
	3	Associação Nacional e Proteção das Associações e Cooperativas do Brasil - ANPACB	Celso Tenani Melchdades	---
	4	Associação de Moradores Residencial Vila Romana. Jardim Alemanha e Adjacências	Emerson Luiz Alves Oliveira	---
	5	Associação de Moradores Residencial Vila Romana. Jardim Alemanha e Adjacências	Verushka Aparecida Silvério Teresa Olive	---
	6	União das Associações de Moradores de Londrina - UNIMOL	Edvaldo Viana	---
	7	Central de Movimentos Populares - CMP	Luís Carlos de Camargo	---
	8	União das Associações de Moradores de Londrina - UNIMOL	Maria Ângela Magro	---
	9	Federação das Entidades Comunitárias e Associações de Moradores do Paraná - FECAMPAR	Joana D'arc Garcia	---
	10	Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos	Janaina Minikoswski Achete	---
	11	Centro de Direitos Humanos de Londrina - CDH	Rita de Cássia Sanches Gonçalves	---
	12	BR Cidades	Thiago Gomes Souza	---
	13	Associação Caingang	Amadeus F. A. R Zacarias	---
	14	Associação Caingang	Renato Keiiri	---
	15	Associação Caingang	Carlos Zakarias	---
Trabalhadores, por suas entidades sindicais com atuação na área de	1	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário	Denilson Pestana da Costa	---



desenvolvimento urbano	2	SINDURBANO	Elza Yurikohirosse	---
Empresários relacionados à produção, fomento e ao financiamento do desenvolvimento urbano	1	Sindicato Rural Patronal	Lilian Azevedo Miranda	---
Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos prof. com atuação na área de desenvolvimento urbano	1	Associação dos funcionários do Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR	Dimas soares Júnior	---
	2	Universidade Estadual de Londrina	Miguel Etinger de Araújo	---
	3	Universidade Estadual de Londrina	Vera Suguihiro	---
	4	Universidade Positivo	Ana Claudia Santos*	Camila Silva de Oliveira
ONGs com atuação na área de desenvolvimento urbano	1	Atendimento às pessoas Autistas Carentes - AUTIMIZAR	Sarai Tarcia de Brito	---
	2	Associação de Democratização e Comunicação	Maria Izabel Garcia	---
	3	Associação do Desenvolvimento Comunitário de Londrina - ADECOL	Vanderci de Abreu Moreira	



Segmento	Nº	Órgão	Nome Completo do delegado Titular
Poder Executivo	1	IPPUL	Gilmar Domingues
	2	IPPUL	Maria Eunice Garcia
	3	IPPUL	Juliana Alves Pereira Tomadon
	4	IPPUL	Daniele Regina F. da Costa
	5	SMPOT	Renato Rugene de Carvalho
	6	SMOP	Marcelo Pagotto Carneiro
	7	SEMA	Queila Maria L. Spoladore
	8	SMAS	Cláudia Lanzoni
	9	COHAB - Companhia de Habitação de Londrina	Denise Maria Ziober
	10	CODEL - Instituto de Desenvolvimento de Londrina	Décio Fernando Rosseto Zulian
	11	FEL - Fundação de Esportes de Londrina	José Donizete dos Santos
	12	SMAA - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Viviane Fernandes
	13	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	Solange Cristina Batigliana
	14	SME - Secretaria Municipal de Educação	Jocele Aparecida Andrade Dea
	15	SMI - Secretaria Municipal do Idoso	Michel Alcazar Nakad
	16	AMS - Autarquia Municipal de Saúde	Maria Angelina Zequim Neves



Delegados Natos – Indicados pela sociedade civil - integrantes da Comissão Organizadora³			
Segmento	Nº	Entidade	Nome Completo do delegado Titular
Movimentos populares com atuação na área de desenvolvimento urbano	1	AMVT - Associação de Moradores do Vale dos Tucanos	Maria Cecília Loures
	2	AMVT - Associação de Moradores do Vale dos Tucanos	Rubens Ventura
	3	UNIMOL - União Municipal das Associações de Moradores	Ângelo Barreiros
	4	Representante do Conjunto Habitacional de Moradores do Vista Bela	Vanessa Carolina Prates Rocha
	5	Representante dos Moradores da Rua Paranaguá e entorno	Jaime Adilson Marques de Carvalho
	6	BR Cidades - Núcleo Londrina	Olívia Orquiza de Carvalho
Entidade Profissional, Acadêmica, de Pesquisa e Conselho Profissional	1	CEAL - Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina	Cláudia Helena Meyer ⁴
Organização não governamental	1	ADECOL - Associação de Desenvolvimento Comunitário de Londrina	Maria Inês Gomes
	2	UBM - União Brasileira de Mulheres	Márcia Bastos de Almeida

³ Conforme Parágrafo 3º do Artigo 17 do Regimento Interno da 7ª Conferência da Cidade de Londrina. Disponível em: https://ippul.londrina.pr.gov.br/images/JO_Publica%C3%A7%C3%A3o_Confer%C3%Aancia.pdf

⁴ Conforme Ofício Ofício 044/2024 – CEAL de 03/12/2024.



6- MOÇÕES APRESENTADAS NA 7ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE LONDRINA

Foram apresentadas três moções:

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

Data: 07/12/2024
 Horário: das 08:00h às 18:30h
 Local: Auditório do Centro de Educação Infantil Valéria Veronesi
 Rua Benjamin Constant, 800 – Centro – Londrina – PR

FORMULÁRIO DE MOÇÕES

NOME: EDUARDO VIANA

ENTIDADE: UNIMOL

SEGMENTO: Movimentos Sociais

Tema da Moção apresentada: estrutura da conferência

Texto de Fundamentação:
 Venho através desta deixar o meu descontentamento para com a conferência motivo falta de material impresso do regimento da conferência já que não todos têm acesso ao que é de a falta de locais de reuniões e também a falta de alguns que que a conferência é de um nível muito baixo com líderes que os movimentos sociais não disponibilizam e também e postar um serviço voluntário para o município

João D'Arci Garcia Assinatura

Marcelo Luis Garcia Assinatura

Andréia de Souza Assinatura

Juliana Moraes Assinatura

Quilina Assinatura

Mica Assinatura

Proponente: _____

Identificação dos Delegados de acordo com a moção apresentada:

1. Delegado	<u>João D'Arci Garcia</u>	Assinatura	<u>Garcia</u>
2. Delegado	<u>Andréia Moraes</u>	Assinatura	<u>Moraes</u>
3. Delegado	<u>Edvaldo Cruz</u>	Assinatura	<u>Cruz</u>
4. Delegado	<u>Edson Tevaniski Medved</u>	Assinatura	<u>Medved</u>
5. Delegado	<u>Marcelo Luis Garcia</u>	Assinatura	<u>Garcia</u>

Londrina, 07 de dezembro de 2024

Caro 2 Grupo 1



FORMULÁRIO DE MOÇÕES

NOME: EIXO 3/ GRUPO 1 - MIGUEL ETINGER

ENTIDADE: UEL

SEGMENTO: INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

Tema da Moção apresentada: Criação da Comissão Ambiental

Texto de Fundamentação: Requer a alteração da Lei que instituiu a Comissão Ambiental - FANCA, sancionada recentemente sob o nome de FANCA - Comissão Ambiental - FANCA, e veto pelo Prefeito de Londrina ao texto do PL 140/2023, referente a este tema.

Proponente: _____

Identificação dos Delegados de acordo com a moção apresentada:

- 1. Delegado Camila Silva de Oliveira Assinatura [assinatura]
- 2. Delegado DIMAS SOARES JUNIOR Assinatura [assinatura]
- 3. Delegado Ana Claudia de Souza Santos Assinatura [assinatura]
- 4. Delegado THIAGO GOMES SOBR Assinatura [assinatura]
- 5. Delegado Lilien Araujo Miranda Assinatura [assinatura]
- 6. DELEGADO: DEISE LIMA E SILVA
- 7. Delegada: Vera Augustina Londrina, _____ de _____ de 2024
- 8. Maria Leutia Loures
- 9. PIETRA SOPHIA CASSIANO Pietra S. Cassiano
- 10. Jaime Adilson Marques de Carvalho
- 12. Gabriel B. MacCate



FORMULÁRIO DE MOÇÕES

NOME: Renato R. Amaro

ENTIDADE: _____

SEGMENTO: Observadores

Tema da Moção apresentada: _____

Texto de Fundamentação: Sugestão: necessidade de contextualização da conferência, o por que ela existe, importância e os impactos dela, e como ela irá atuar. Para formar uma compreensão mais ampla sobre o que vai ocorrer no decorrer do evento. Para agregar mais participação popular.

Proponente: _____

Identificação dos Delegados de acordo com a moção apresentada:

- | | | | |
|-------------|--|------------|--|
| 1. Delegado | <u>PIETRA SÔNIA CASCIANO</u> | Assinatura | <u>Pietra S. Cascano</u> |
| 2. Delegado | <u>Carmela Silva de Oliveira</u> | Assinatura | <u>Carmela Silva de Oliveira</u> |
| 3. Delegado | <u>Renato R. Carvalho</u> | Assinatura | <u>Renato R. Carvalho</u> |
| 4. Delegado | <u>Jaime Adilson Marques de Carvalho</u> | Assinatura | <u>Jaime Adilson Marques de Carvalho</u> |
| 5. Delegado | <u>Renato R. Amaro</u> | Assinatura | <u>Renato R. Amaro</u> |

Londrina, 7 de 12 de 2024



Maria Cecília Loures

Maria Cecília Loures

Coordenador da 7ª Conferência da Cidade de Londrina

Jaime Adilson Marques de Carvalho
 Presidente (em exercício) do CMPGT

É o Relatório,

